

Revista de Imprensa – 12.01.2022

Revista de Imprensa – 12.01.2022

Revista de Imprensa

1. Andebol - «Tendência para sobreviver ao caos», Bola (A), 12/01/2022 1

2. Andebol: Portugal quer emergir do caos para combater o previsível, CNN Portugal Online, 12/01/2022 2

3. Andebol -Rui Silva e Fábio Magalhães: únicos minhotos na selecção, Correio do Minho, 12/01/2022 5

4. Andebol - Portugal cumpre sétima presença em fases finais de campeonatos da Europa, Correio do Minho, 12/01/2022 6

5. Andebol - Equipa feminina da Académica triunfa e está na liderança, Diário As Beiras, 12/01/2022 7

6. Andebol - Femininos entram a ganhar e masculinos a perder, Diário de Coimbra, 12/01/2022 8

7. Portugal, sem Portela, começa Europeu na sexta-feira, Diário de Leiria, 12/01/2022 9

8. Andebol - Miguel Alves (FC Porto) na seleção lusa que já prepara a fase final do "europeu", Diário do Minho, 12/01/2022 10

9. Futebol - Convocatória para Euro2022 conta com duas estreias, Inevitável, 12/01/2022 11

10. Andebol - 6.º lugar é "difícil, mas não impossível", JM, 12/01/2022 12

11. Andebol - Aí estão os 18 eleitos mas nem todos já aptos, Jogo (O), 12/01/2022 13

12. Andebol - Rocha no Cesson-Rennes, Jogo (O), 12/01/2022 14

13. Andebol - Miguel Espinha e Tiago Sousa saem, Jornal de Notícias, 12/01/2022 15

14. Andebol -Tavares falha europeu, Record, 12/01/2022 16

15. Rússia-Lituânia: duelo de abertura no Grupo F do Europeu de andebol, Record Online, 12/01/2022 17

16. Destaques TV, TV Mais, 12/01/2022 18

17. Seleção nacional de andebol a caminho da Hungria, Sport TV+ - Noite Informativa, 11/01/2022 19

CISION

A BOLA

ID: 96902986

12-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 15,65 x 25,81 cm²
Corte: 1 de 1



«Tendência para sobreviver ao caos»

Seleção já rumou a Budapeste com 18 eleitos
Martim Costa e Daniel Vieira são estreantes

António Areia e Rui Silva na partida



INSTAGRAM/RUI SILVA

POR CÉLIA LOURENÇO

OS 18 Heróis do Mar seguiram viagem, ontem, para Budapeste onde, depois de amanhã (19.30 h, RTP2), fazem a estreia oficial no Europeu-2022 diante da Islândia, no grupo B. Uma caminhada sinuosa antes da comitiva entrar no avião, fazer escala em Munique e chegar à capital da Hungria, quando um novo elemento, Covid-19, tomou conta dos destinos da equipa em solo nacional, condicionando a preparação e as escolhas de Paulo Jorge Pereira até à última hora. O central Martim Costa, do Sporting, e o lateral-direito Daniel Vieira, do Avanca, são os marinheiros de primeira viagem para uma odisseia em que o comandante deixou em terra o guarda-redes Miguel Espinha (Cesson-Rennes MH), o pivot Tiago Sousa (Águas Santas) e o ponta Francisco Tavares (Sporting).

«Houve um posto que acabámos por pensar de maneira diferente. Esta questão do Covid-19 condicionou muita coisa. Na minha vida profissional acho que foi o momento em que mais dificuldades de adaptação tivemos. É quase impossível lutar contra isto e planificar para que aquilo que está estabelecido se cumpra. Houve apenas essa pequena modificação, mas no geral está como tínhamos planificado desde o início», esclareceu o selecionador nacional no site da FAP.

Os casos positivos desde que o grupo se reuniu em Rio Maior, no primeiro estágio antes do Natal, e que levaram ao cancelamento do torneio de preparação previsto na Suíça, obrigaram a equipa técnica a várias manobras. Ainda assim, e face a provas dadas de superação no passado recente após o falecimento inesperado do guardião Alfredo Quintana, Paulo Pereira espera que o grupo volte a transcender-se. «Dos 23 treinos que estavam previstos, anulámos vários, transformámos outros, andámos a treinar em pequenos grupos, acabámos por desfocar muito da competição e dos nossos adversários, porque a preocupação primordial que tínhamos era '*deixa ver quem é que está apto*'. Foi muito difícil, mas temos uma certa tendência para sobreviver ao caos. Somos especialistas nisso e espero que, mais uma vez, também consigamos sobreviver a uma situação crítica. Hoje já está toda a gente feliz, porque estamos todos aptos a viajar, embora nem toda a gente possa entrar no primeiro jogo», alertou o selecionador, lembrando os testes a fazer à chegada e a parca preparação de alguns.



Daniel Vieira, de 21 anos, vai fazer a estreia absoluta pela Seleção Nacional A

FAP

CONVOCADOS PARA O EURO-2022

JOGADOR	POSIÇÃO	CLUBE
Gustavo Capdeville	Guarda-redes	Benfica
Manuel Gaspar	Guarda-redes	Sporting
Diogo Branquinho	Ponta-esquerda	FC Porto
Leonel Fernandes	Ponta-esquerda	FC Porto
Salvador Salvador	Lateral-esquerdo	Sporting
Alexandre Cavalcanti	Lateral-esquerdo	HBC Nantes (Fra)
Fábio Magalhães	Lateral-esquerdo	FC Porto
Gilberto Duarte	Lateral-esquerdo	Montepellier HB (Fra)
Tiago Rocha	Pivot	Grand Nancy MH (Fra)
Daymaro Salina	Pivot	FC Porto
Victor Iturriza	Pivot	FC Porto
Daniel Vieira	Lateral-direito	A. Avanca
Angel Hernanez	Lateral-direito	Kuwait SC (Kuw)
António Areia	Ponta-direita	FC Porto
Miguel Alves	Ponta-direita	FC Porto
Miguel Martins	Central	Mol Pick Szeged (Hun)
Martim Costa	Central	Sporting
Rui Silva	Central	FC Porto

Selecionador: **Paulo Jorge Pereira** Técnico adjunto: **Paulo Fidalgo**

Andebol: Portugal quer emergir do caos para combater o previsível

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	12/01/2022
Meio:	CNN Portugal Online	Autores:	Adérito Esteves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=4522d961

Seleção parte para o Europeu depois de uma preparação muito complicada

É inevitável sentir na voz de Paulo Jorge Pereira a ausência da confiança e otimismo que lhe são característicos, e que nos últimos anos contagiaram uma geração que conseguiu os melhores resultados da história do andebol português.

Do outro lado do telefone, a quatro dias da estreia de Portugal no Europeu de andebol, há mais sombras que luz. Mas uma garantia logo a abrir: Não é falta de confiança! Mas vamos ter de fazer como em 2020 e lutar contra o que parece pré-estabelecido .

As razões para o tom da conversa com Paulo Jorge Pereira prendem-se, sobretudo com o que foi a preparação da seleção para o Europeu. Vários jogadores testaram positivo à covid-19, o que obrigou a dividir os treinos em vários grupos ao longo da última semana e meia.

Desde o dia 27 de dezembro que não treinamos todos em conjunto. Começámos a pensar um dia de cada vez, planear um dia de cada vez e foi assim até hoje [segunda-feira]. Tem sido muito difícil porque é uma adaptação diária que temos de fazer e que nunca foi tão difícil de gerir , descreve o selecionador.

Temos de ser capazes de sobreviver no meio do caos

Aos casos de covid nos jogadores tem de se acrescentar as ausências de jogadores fundamentais nas últimas provas internacionais que vão falhar o Europeu devido a lesão - André Gomes, Luís Frade, Pedro Portela ou João Ferraz -, e ainda Bélone Moreira (motivos pessoais) e Alexis Borges.

No total, se compararmos com os 18 jogadores que alcançaram o histórico sexto lugar em 2020, metade não vai estar na Hungria, onde Portugal se estreia na sexta-feira, diante da Islândia.

Já ia ser difícil gerir a preparação, tendo em conta os novos jogadores que foram integrados, com estes constrangimentos todos, sem poder treinar normalmente e com o cancelamento do torneio de preparação, ainda mais difícil se torna , aponta.

Mas Paulo Jorge Pereira não atira a toalha ao chão. Não faz parte da sua forma de estar na vida ou no desporto, nem do espírito da equipa que lidera.

Temos de reunir a inteligência e força para abordar o Europeu com um nível competitivo alto. E vamos fazer tudo para que esta preparação não seja um problema, mas um desafio e uma oportunidade , receita.

Nesse sentido, vai ser fundamental aquilo que, de há um ano para cá, o técnico de 56 anos tem colocado no mesmo patamar que as componentes físicas e táticas: a capacidade de adaptação ao desconhecido.

Vamos ter de mostrar capacidade de adaptação e sobrevivência no meio do caos que têm sido estas semanas , enaltece, concluindo com um sorriso: mas também se há coisa em que somos especialistas é a sobreviver no meio do caos.

O previsível é que as coisas não corram bem

É, portanto, com uma equipa bastante renovada que Portugal vai enfrentar o grupo B, juntamente com a Hungria - orientada por Chema Rodriguez, treinador do Benfica - e Islândia, duas potencias da modalidade, e os Países Baixos, a menos cotada das quatro seleções.

Com uma média de idades de 26,7 - no Europeu de 2020 era de pouco mais de 28 anos -, Portugal entra, porém, com a bagagem acumulada nos últimos dois anos, em que conseguiu a melhor classificação em Europeus (6-º), Mundiais (10.º), além da participação inédita nos Jogos Olímpicos.

E essa história recente tem de pesar também no momento de lançar a prova que se realiza na Hungria e na Eslováquia.

Confiança não falta. Continuamos a ter ideias, coragem e vontade para fazer as coisas bem. Mas o previsível é que as coisas não corram bem, temos de ser realistas. Vamos jogar um pouco no escuro , alerta Paulo Jorge Pereira.

Perspetivo um Europeu com muitas dificuldades. Até porque vamos jogar num grupo com duas seleções que têm praticamente o dobro das nossas participações em Europeus .

As contas a que se refere o selecionador são simples de fazer. A Islândia, com quem Portugal se estreia na prova, na sexta-feira, vai para a 12.ª participação consecutiva em Europeus. E a Hungria, que joga em casa e é apontada por muitos especialistas como um dos candidatos mais fortes ao pódio, vai para a 13.ª participação.

Portugal tem seis presenças em fases finais e menos historial do que esses dois rivais, apesar de ser favorito em relação aos Países Baixos, que chegaram pela segunda vez a um Europeu.

Em teoria, a classificação do grupo está definida. Mas nós temos crescido bastante e claro que vamos fazer tudo para passar à segunda fase. Voltamos à teoria de há dois anos de ter de lutar contra os favoritos e vamos lá para isso , garante, antes de analisar os oponentes.

A Islândia não estava tão forte há muito tempo. Nos últimos tempos, faltava-lhes sempre um ou dois jogadores-chave. E agora chegam na máxima força .

A Hungria tem uma geração muito forte, ainda para mais a jogar em casa. O facto de o selecionador conhecer bem os jogadores portugueses pode ser uma pequena vantagem para eles. Ele passa a época a preparar as equipas dele para defrontar grande parte dos nossos jogadores , detalha.

Quanto à receita para seguir em frente naquele que é considerado o grupo mais equilibrado do Europeu, o selecionador, ao contrário do que é habitual, aponta... para o ataque.

Vamos ter de ser muito eficazes no ataque. Vamos algo debilitados em termos de ligações defensivas, uma vez que não conseguimos afinar totalmente essas ligações. Por isso, se formos extremamente eficazes no ataque, estaremos mais perto de ultrapassar as maiores dificuldades que podemos sentir na defesa , antecipa.

Portugal inicia o Europeu com a Islândia, na sexta-feira, defronta a anfitriã Hungria no domingo e termina a fase de grupos diante dos Países Baixos.

Apuram-se para a Main-round os dois primeiros classificados de cada grupo e Portugal sabe que

jogará sempre em Budapeste.

O Europeu inicia-se na quinta-feira e a Espanha defende o título que conquistou em 2020, depois de ter vencido também em 2018.

https://cnnportugal.iol.pt/maisandebol/modalidades/andebol-portugal-quer-emergir-do-caos-para-combater-o-previsivel

Adérito Esteves

CISION

ID: 96902376

Correio do Minho

12-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 25,00 x 23,55 cm²
Corte: 1 de 1



convocados

Rui Silva e Fábio Magalhães: únicos minhotos na selecção

CENTRAL E LATERAL repetem presença numa turma das quinas abalada com sete ausências devido a lesão, entre as quais do bracarense Andre Gomes.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

O central vimaranense Rui Silva e o lateral bracarense Fábio Magalhães, ambos do FC Porto, são os únicos minhotos que integram a convocatória definitiva que o seleccionador nacional de andebol, Paulo Jorge Pereira, anunciou ontem para o Campeonato da Europa.

A turma das quinas inicia a prova, sexta-feira em Budapeste, frente à Islândia. Portugal está inserido no grupo B, onde mede ainda forças com a anfitriã Hungria (domingo) e os Países Baixos (18 de Janeiro). Os dois primeiros passam à fase principal.

Portugal vai competir sem sete jogadores que estiveram no Euro2020, entre os quais o bracarense lateral André Gomes (Melsungen, Alemanha) , que recupera de uma lesão num pé. O ponta direita Pedro Portela (Nantes, França), o pivot Luís Frade (Barcelona, Espanha) e João Ferraz (HSC Suhr-Aarau, Suíça) são outros jogadores influentes nas recentes campanhas da selecção que, por lesão, ficam fora do Euro 2022. O guarda-redes bracarense Humberto Gomes anunciou recentemente o fim da sua participação na selecção.

No Euro2020, Portugal perdeu com a Islândia por 28-25, e no Mundial2021, no Egito, venceu por 25-23 .



DR

Rui Silva



DR

Fábio Magalhães

Mais recentemente, no grupo 4 da segunda fase de qualificação para o Euro2022, a selecção das 'quinas' venceu em casa, por 26-24, e perdeu fora por 32-23.

Na página oficial da Federação de Andebol de Portugal, Paulo Pereira, deu a conhecer a lista final de 18 atletas que irão seguir viagem, e fez a antevisão da competição, bem como o balanço do trabalho de preparação.

"Houve alguma alteração porque nós tínhamos planificado de uma forma e, agora, houve um posto que acabámos por pensar de maneira diferente. Esta questão da Covid-19 condicionou muitas coisas, sobretudo no dia-a-dia, na minha vida profissional acho que foi o momento em que mais dificuldades de adaptação tivemos. É quase impossível lutar contra isto no dia-a-dia e planificar direito para que aquilo que está estabelecido se cumpra. Houve apenas essa pequena modificação mas de resto, no geral, está como nós tínhamos planificado desde o início."

Referindo-se aos treinos de preparação, o seleccionador nacional considera que "foi muito difícil porque dos 23 treinos que estavam previstos, anulámos vários, transformámos outros, andámos a treinar em pequenos grupos, acabámos por desfocar muito da competição e dos nossos adversários porque a preocupação primordial que tínhamos era mais deixa ver quem é que está apto".

"Foi muito difícil mas, também acho que, nós temos uma certa tendência para sobreviver ao caos. Portanto, somos os especialistas nisso e espero que, mais uma vez, também consigamos sobreviver a uma situação crítica que tivemos.

Hoje já está toda a gente feliz porque estamos todos aptos a viajar embora nem toda a gente possa entrar no primeiro jogo. Quando chegarmos lá faremos novos testes mas só o facto do grupo que nós tínhamos planificado para viajar já é algo interessante sabendo que alguns deles só treinaram nos últimos dois dias da preparação. Vamos ter que ter essa capacidade de nos adaptarmos e ver isto como um desafio, esta é a forma de estar mas temos de ter apesar de todas as circunstâncias".

"Nós vamos ter que ser capazes de situar a forma de resolver problemas no jogo, se nós conseguimos situar muito bem de que maneira é que vamos ter que resolver as questões, quer no ataque, quer na defesa, quer na transição, podemos ter algumas opções. É difícil mas vamos ter que conseguir ter energia para focar os problemas de uma forma eficaz. Se assim o fizermos cada um de nós vai ter que dar um pouco mais do que aquilo que deu até agora e isso é inevitável para nós podermos ter sucesso", acrescentou.

+ RTP 2

Está prevista a transmissão em directio dos jogos da selecção nacional, através da RTP 2, segundo o calendário seguinte:

14 de Janeiro (19h30)
Portugal-Islândia

16 de Janeiro (17h00)
Portugal-Hungria

18 de Janeiro (19h30)
Países Baixos-Portugal

Laterais

Daniel Vieira e Angel Hernandez renovam primeira linha

Os laterais Daniel Vieira (Avanca) e Angel Hernandez (Kuwait SC) são novidades na representaão de Portugal em campeonatos da Europa. Eis a lista definitiva de convocados por Paulo Jorge Pereira:

Guarda-Redes: Manuel Gaspar (Sporting) e Gustavo Capdeville (Benfica).
Centrais: Miguel Martins (Pick Szeged), Rui Silva (FC Porto) e Martim Costa (Sporting) .
Pontas: Diogo Branquinho (FC Porto), António Areia (FC Porto), Miguel Alves (FC Porto) e Leonel Fernandes (FC Porto).
Pivots: Victor Iturriza (FC Porto), Daymaro Salina (FC Porto) e Tiago Rocha (Grand Nancy).
Laterais: Gilberto Duarte (Montpellier), Ángel Hernández (Kuwait SC), Daniel Vieira (AA Avanca), Alexandre Cavalcanti (HBC Nantes), Salvador Salvador (Sporting) e Fábio Magalhães (FC Porto).

CISION

Correio do Minho

ID: 96902390

12-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 24,65 x 7,31 cm²
Corte: 1 de 1


Rui Silva e Fábio Magalhães: únicos minhotos na selecção

No Euro 2022 que se disputa este mês na Hungria e Eslováquia

Portugal cumpre sétima presença em fases finais de campeonatos da Europa

ANDEBOL

| Redacção / Lusa |

Portugal cumpre a sua sétima presença em fases finais de campeonatos da Europa, que teve como ponto alto o sexto lugar em 2020, melhor classificação de sempre, em que dobrou, com quatro triunfos, entre os quais a maior goleada infligida à Suécia em grandes competições (35-25), o número de vitórias até então alcançadas nas cinco presenças anteriores.

Em 2020, após uma ausência de 14 anos, a selecção lusa surpreendeu a França (28-25), no primeiro jogo, e assegurou a passagem à 'main round' (fase principal) com um triunfo frente à Bósnia-Herzegovina (27-24) e uma derrota com a Noruega (34-28).

Na fase principal, Portugal surpreendeu o mundo do andebol ao somar novo triunfo histórico frente à Suécia (35-25) e vitória sobre a Hungria (34-26), mas as derrotas com a Islândia (28-25) e a Eslovénia (28-24) ditaram o afastamento das meias-finais e remeteram a equipa para a luta pelo quinto lugar.

Na disputa pelo quinto posto do Euro2020, que terminou com a vitória da Espanha, que renovou o titulo de 2018 na final com a Croácia (22-20), a Alemanha venceu Portugal por dois golos (29-27).

A selecção tem recordações recentes positivas em relação aos confrontos com a anfitriã Hungria, nomeadamente a vitória por 34-26 na caminhada de há dois anos para o sexto lugar, e consequente apuramento para o torneio pré-olímpico. Um novo capítulo começa sexta-feira.

CISION

ID: 96902740

DIÁRIO as beiras

12-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 17,19 x 27,03 cm²
Corte: 1 de 1



Andebol Equipa feminina da Académica triunfa e está na liderança

AAC - Secção de Andebol



Equipa feminina tem apenas uma derrota na prova

●●● A equipa sénior feminina da Académica de Coimbra iniciou 2022 com nova vitória, agora no terreno da AD Oliveira de Frades, tendo obtido uma vitória categórica por 21-32, em jogo da 6.ª jornada. Com esta vitória, mantém-se na liderança da Zona 4 do campeonato nacional da 2.ª Divisão, com 16 pontos.

A Académica de Coimbra, no feminino, voltou a mostrar cartas e controlou o jogo em Oliveira de Frades, onde, após algum equilíbrio inicial, se começou a destacar no marcador, para chegar ao intervalo a vencer por 9-16. Com vantagem de sete golos, foi mais fácil à Briosa gerir o 2.º tempo, permitindo rodar a equipa, dar competição às jogadoras e manter o ritmo de vitória, alargando a diferença no marcador.

Segue-se um dos jogos mais importantes da segunda volta, com a receção à equipa do Císter, a única que ganhou à Briosa até ao momento, no desafio da primeira volta. Portanto, com todas as equipas a lutarem por duas vagas, o próximo jogo terá uma importância acrescida.

Equipa masculina com nova derrota

Já a equipa masculina visitou o São Pedro do Sul, tendo somado mais uma derrota por 35-23, num desafio em atraso relativo à 12.ª jornada, da 2.ª Divisão do Campeonato Nacional. Mantém assim o registo negativo (13 jogos, 13 derrotas na prova).

Os seniores academistas tinham mais uma missão espinhosa, com a deslocação ao terreno do S. Pedro do Sul. A Académica até entrou bem no jogo, conseguindo estar em vantagem até meio do 1.º tempo, momento em que várias falhas no ataque permitiram uma série de contra-ataques do adversário, que puseram por terra toda a superioridade até então.

A equipa não voltou a encontrar-se na 1.ª parte, permitindo um desnível no resultado que até então parecia ser difícil de ocorrer (18-8). Na 2.ª parte, ambas as equipas foram gerindo o marcador e a rotação dos atletas, com o resultado a manter-se no desnível verificado na 1.ª parte. Com mais de dez falhas técnicas, a jovem equipa da Briosa foi responsável pelo crescendo da equipa adversária, mais experiente, que aproveitou bem todos os deslizes academistas.

Na próxima semana, segue-se um jogo ainda mais difícil, com a deslocação ao terreno do S. Bernardo, eterno candidato à subida à 1.ª Divisão.

Ainda sem casa para as camadas jovens

Com a passagem do centro de vacinação covid-19 de Coimbra para o Pavilhão 1 do Estádio Universitário, a Académica está ainda sem pavilhão para o regresso dos treinos das camadas jovens. Segundo nota de imprensa, o clube aguarda indicação do novo espaço a ocupar.

CISION

Diário de Coimbra

ID: 96903250

12-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 21
Cores: Cor
Área: 17,64 x 21,69 cm²
Corte: 1 de 1



Femininos entram a ganhar e masculinos a perder

2022 Académica continua a sorrir entre as senhoras após triunfo em Oliveira de Frades. Rapazes cederam em S. Pedro do Sul

Andebol

Nacional da 2.ª Divisão

A equipa sénior feminina da Académica iniciou 2022 com nova vitória, agora no terreno do Oliveira de Frades, tendo obtido um triunfo categórico por 21-32. Com este resultado, a turma academista mantém-se na liderança da Zona 4 do Nacional da 2.ª Divisão. A equipa masculina, por seu turno, foi impotente para conseguir levar de vencida a equipa do S. Pedro do Sul, tendo sido derrotada por 35-23.

No feminino, a Académica voltou a "dar cartas" e controlou o jogo em Oliveira de Frades, onde, após algum equilíbrio inicial, se começou a destacar no marcador, para chegar ao intervalo a vencer por 9-16. Com uma vantagem de sete golos, foi mais fácil à turma estudantil gerir o segundo tempo, permitindo rodar a equipa, dar competição às jogadoras e manter o ritmo de vitória, alargando a diferença no marcador.

Segue-se um os jogos mais importantes da segunda volta, com a recepção ao Císter, a única que ganhou à AAC até ao momento, no jogo da primeira volta. Com três equipas a lugar por duas vagas, o próximo jogo terá assim uma importância acrescida. A partida está agendada para as 19h00, de sábado, no Pavilhão Jorge Anjinho.



Académica entrou da melhor forma em 2022. Segue-se a recepção ao Císter

A equipa masculina tinha mais uma missão espinhosa, com a deslocação ao terreno do S. Pedro do Sul, num encontro em atraso da 12.ª jornada. A Académica até entrou bem no jogo, conseguindo estar em vantagem até meio do primeiro tempo, altura em que várias falhas no ataque permitiram uma série de contra-ataques caseiros que deitaram por terra toda a superioridade conimbricense. A equipa não voltou a encontrar-se na primeira parte, permitindo um desnível no resultado que até então parecia ser difícil de ocorrer (18-8).

Com 10 golos de diferença, a segunda parte teve pouca história, com o equilíbrio do resultado a não beliscar a diferença obtida pelo S. Pedro do Sul na primeira parte. As equipas foram gerindo o marcador e a rotação dos atletas, com o resultado a manter-se no desnível verificado na primeira parte.

Com mais de 10 falhas técnicas, a jovem equipa da Académica foi responsável pelo crescendo da equipa adversária, mais experiente, que aproveitou bem todos os seus deslizes.

Segue-se novo jogo difícil, com uma deslocação ao terreno do S. Bernardo, candidato à subida à 1.ª Divisão, marcado para as 18h30 de sábado.

Falta de espaços tornam missão difícil

Após a "pausa" natalícia, a Secção de Andebol da AAC viu-se confrontada com o "encerramento" do Pavilhão 1 do Estádio Universitário para a práática desportiva, uma vez que passou a ser o Centro de Vacinação Covid-19.

Em nota de imprensa, a turma academista refere que esta situação «limitou gravemente o arranque dos escalões de formação que aguardam ainda indicação do espaço que passarão a ocupar».

«Apesar dos esforços das várias entidades envolvidas, a inexistência de espaços levou a que apenas as equipas seniores tivessem oportunidade de treinar. Os escalões de formação, tirando os minis que viram o número de treinos reduzidos, estão parados», refere na informação.

CISION

Diário de Leiria

ID: 96903533

12-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 20
Cores: Cor
Área: 4,79 x 21,70 cm²
Corte: 1 de 1



Portugal, sem Portela, começa Europeu na sexta-feira

O jogador Alexandre Cavalcanti considera que a preparação da selecção portuguesa para o Euro2022 de andebol foi "complicada", devido a lesões e casos de covid-19, mas o objectivo passa por "encarar jogo a jogo".

"Vai ser difícil repetir o resultado de há dois anos [6.º lugar], mas estamos aqui para isso, para melhorar sempre. O primeiro objectivo é passar a primeira fase, que vai ser difícil, dado que estamos num grupo com excelentes selecções", considerou o lateral-esquerdo.

Portugal, que não pode contar com os lesionados André Gomes, Luís Frade, João Ferraz e o leiriense Pedro Portela, está inserido no grupo B da fase preliminar, com sede em Budapeste, e tem como adversários a anfitriã Hungria, a Islândia e os Países Baixos.

"Temos que ir passo a passo, jogo a jogo, devagarinho, se queremos chegar longe, e é importantíssimo entrar a ganhar na primeira partida, difícil, com a Islândia [na sexta-feira]", adiantou o jogador do HBC Nantes, de França.

Alexandre Cavalcanti, de 25 anos e que foi afastado dos Jogos Olímpicos Tóquio2020, no Verão de 2021, devido a uma lesão no tornozelo, recordou que Portugal já defrontou várias vezes a Islândia nos últimos anos, com vitórias e derrotas para ambas as selecções.

"Conhecemos muito bem esta equipa, tal como eles nos conhecem a nós devido ao passado recente. Este país [Islândia] tem uma grande tradição no andebol e, tipicamente, boas prestações nas provas em que participam", referiu.

CISION

Diário do Minho

ID: 96902350

12-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 8,77 x 12,03 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Miguel Alves (FC Porto) na seleção lusa que já prepara a fase final do "europeu"

O ponta direito do FC Porto Miguel Alves substituiu Francisco Tavares, do Sporting, na lista de convocados da seleção portuguesa de andebol para a fase final do Europeu, da qual ficaram excluídos Miguel Espinha e Tiago Sousa.

O guarda-redes Miguel Espinha, dos franceses do Cesson-Rennes MH, e o pivô Tiago Sousa, do Águas Santas, foram os dois excluídos da lista inicial de 20 'eleitos' do selecionador Paulo Jorge Pereira, que, no dia da viagem para Budapeste, convocou Miguel Alves, em detrimento de Francisco Tavares.

«Houve alguma alteração porque, de certa forma, nós tínhamos planificado de uma forma e, agora, houve um posto que acabámos por pensar de maneira diferente. Esta questão da covid-19 condicionou muitas coisas, sobretudo no dia a dia, na minha vida profissional, acho que foi o momento em que mais dificuldades de adaptação tivemos», afirmou o selecionador, em declarações reproduzidas pela Federação de Andebol de Portugal (FAP).

Portugal vai disputar na Hungria e na Eslováquia pela sétima vez uma fase final de um campeonato da Europa, depois do histórico sexto lugar alcançado em 2020, estreando-se na sexta-feira diante da Islândia.

ID: 96902857

12-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 5,56 x 9,86 cm²
Corte: 1 de 1



18

Convocatória para Euro2022 conta com duas estreias

ANDEBOL Já é conhecida a lista final dos 18 convocados para o Euro'2022, que arranca na quinta-feira. Entre os selecionados por Paulo Jorge Pereira estão Daniel Vieira, do Avanca, e Martim Costa, do Sporting, duas estreias absolutas na seleção de andebol. Fora ficaram Luís Frade, pivô do FC Barcelona, Pedro Portela, ponta do HBC Nantes, André Gomes, lateral do MT Melsungen, e João Ferraz, lateral do HSC Suhr Aarau. Portugal começa o caminho rumo à final na sexta-feira, frente à Islândia.

CISION

ID: 96903002

JM

12-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 26,00 x 9,70 cm²
Corte: 1 de 1



6.º LUGAR É "DIFÍCIL, MAS NÃO IMPOSSÍVEL"

O selecionador de Portugal de andebol, Paulo Pereira, considerou ontem "difícil, mas não impossível", repetir ou superar no Euro2022 o histórico sexto lugar de há dois anos, muito por culpa de lesões e da covid-19.

"Eu sei bem como nos preparámos [para o Euro2020], fisicamente, taticamente e estrategicamente, e até agora não temos conseguido fazer nada disso, nem 10 por cento, muito longe do que fizemos em 2020", disse à agência Lusa Paulo Pereira.

Sem poder contar com os lesionados André Gomes, Luís Frade, Pedro Portela e João Ferraz, Paulo Pereira viu ainda a preparação para o Euro2022, a decorrer de quinta-feira a 30 de janeiro na Hungria e na Eslováquia, condicionada por vários casos de covid-19.

"A preparação para este Europeu foi extremamente complicada. Nunca me tinha acontecido igual desde que exerço esta atividade. Tivemos que proceder a adaptações constantes e cada dia era uma coisa nova", adianta o selecionador.

Sem nunca ter podido contar com todos os convocados nos estágios preparatórios, a seleção portuguesa teve ainda de desistir do torneio suíço Yellow Cup, que viria a ser cancelado, e que constituía a última oportunidade para aferir da sua condição competitiva antes do campeonato da Europa.

"Vamos ver como vamos chegar a este Europeu, mas a preparação tem sido muito difícil, com a covid-19, não só com as infeções, mas com a gestão dos contactos de risco, e as lesões, que obrigaram a uma série de reajustamentos", disse Paulo Pereira. O selecionador nacional deposita alguma esperança na capacidade de superação da seleção, como já aconteceu em momentos anteriores, mas reconhece que até isso "tem um limite".

O selecionador pede ainda uma "pontinha de sorte" e chegar ao primeiro jogo com a Islândia, na sexta-feira, que considerou fundamental, dado que é um adversário direto na luta pela passagem à fase principal, "com todo o grupo disponível".



FOTO KHALED ELFIQI / EPA

Paulo Pereira acredita numa boa prestação.

CISION

ID: 96902089

OJOGO

12-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL Seleção Nacional viajou ontem para Budapeste, onde irá disputar o Europeu. Entretanto, o técnico Paulo Jorge Pereira fez sair a lista de convocados, após algumas dificuldades

AÍ ESTÃO OS 18 ELEITOS MAS NEM TODOS JÁ APTOS

Após um período de trabalho totalmente distinto do que é habitual – nem um encontro de preparação –, a Seleção Nacional seguiu para o Europeu, no qual sabe que tem de se superar



Ivan Del Val/Global Imagens

Estreias: Martim Costa e Daniel Vieira, central e lateral-direito, vão debutar na seleção A

Fábio Magalhães, com 33 anos, é o segundo jogador mais internacional de sempre e o primeiro em atividade

RUI GUIMARÃES

●●● Não foi fácil a Paulo Jorge Pereira definir os 18 atletas para representar Portugal no Campeonato da Europa de andebol que amanhã arranca na Hungria e na Eslováquia, embora só no dia seguinte a Seleção Nacional faça o primeiro jogo, frente à Islândia. Houve muitos casos de covid, que levaram a trocas e dúvidas até ao último instante; atletas lesionados e, até o próprio selecionador nacional, no início da preparação, sofreu de síndrome vertiginosa...

"Houve alguma alteração porque, de certa forma, nós tínhamos planificado de uma forma e, agora, houve um posto que acabámos por pensar de maneira diferente. Esta questão da covid-19 condicionou muitas coisas, sobretudo no dia-a-dia. Na minha vida profissional acho que foi o momento em que mais dificuldades de adaptação tivemos. É quase impossível lutar contra isto diariamente e planificar direito para que aquilo que está estabelecido se cumpra. Houve apenas essa pequena modificação mas de resto, no geral, está como nós tínhamos planificado desde o início", explicou ontem Paulo Jorge Pereira antes da partida para Budapeste.

"A preparação foi muito difícil porque, dos 23 treinos que estavam previstos, anulámos vários, transformámos outros, andámos a treinar em pequenos grupos, acabámos por desfocar muito da competição e dos nossos adversários porque a preocupação primordial que tínhamos era mais do género 'deixa ver quem é que está apto'. Foi muito difícil mas, também acho que temos uma certa tendência para sobreviver ao caos", continuou o técnico, considerando: "Nós somos os especialistas nisso e espero que, mais uma vez, consigamos sobreviver a uma situação crítica que tivemos. Hoje [ontem] já está toda a gente feliz, porque estamos todos aptos a viajar embora nem toda a gente possa entrar no primeiro jogo. Temos de ter a capacidade de nos adaptarmos e ver isto como um desafio".

> "No dia-a-dia, na minha vida profissional, acho que foi o momento em que mais dificuldades de adaptação tivemos"

> "Acho que nós temos uma certa tendência para sobreviver ao caos"
>
> **Paulo Jorge Pereira**
> Selecionador nacional

Paulo Jorge falou ainda da prova, a quarta consecutiva em que comanda Portugal após uma ausência de 14 anos dos grandes palcos. "Se nós conseguimos situar muito bem de que maneira é que vamos ter que resolver as questões, quer no ataque, quer na defesa, quer na transição, podemos ter algumas opções. É difícil, mas vamos ter que conseguir ter energia para focar os problemas de uma forma eficaz. Se assim o fizermos, cada um de nós vai ter que dar um pouco mais do que aquilo que deu até agora. Isso é inevitável para nós podermos ter sucesso."

CONVOCADOS PARA O CAMPEONATO DA EUROPA 2022

JOGADOR	IDADE	CLUBE	POSIÇÃO
Gustavo Capdeville	24	Benfica	Guarda-redes
Manuel Gaspar	23	Sporting	Guarda-redes
Diogo Branquinho	27	FC Porto	Ponta-esquerda
Leonel Fernandes	23	FC Porto	Ponta-esquerda
Salvador Salvador	20	Sporting	Lateral-esquerdo
Alexandre Cavalcanti	25	Nantes (França)	Lateral-esquerdo
Fábio Magalhães	33	FC Porto	Lateral-esquerdo
Gilberto Duarte	31	Montpellier (França)	Lateral-esquerdo
Tiago Rocha	36	Grand Nancy (França)	Pivô
Daymaro Salina	34	FC Porto	Pivô
Victor Iturriza	31	FC Porto	Pivô
Daniel Vieira	21	Avanca	Lateral-direito
Angel Hernandez	27	Kuwait SC (Kuwait)	Lateral-direito
António Areia	31	FC Porto	Ponta-direita
Tito	25	FC Porto	Ponta-direita
Miguel Martins	24	Pick Szeged (Hungria)	Central
Martim Costa	19	Sporting	Central
Rui Silva	28	FC Porto	Central

Selecionador: **Paulo Jorge Pereira;** Treinador-adjunto: **Paulo Fidalgo; Treinador de guarda-redes: Telmo Ferreira;** Fisioterapeutas: **Paulo Catarino/Vasco Marques;** Médico: **Mário Soares;** Fisiologista: **Sérgio Monteiro;** Secretário-técnico: **Miguel Fonseca;** Analista de vídeo: **Tiago Oliveira;** Team media manager: **Ana Teixeira**

CALENDÁRIO

EUROPEU – GRUPO B

Sexta-feira, 14/01	RTP 2
Portugal-Islândia	19h30
Domingo, 16/01	RTP 2
Portugal-Hungria	17h00
Terça-feira, 18/01	RTP 2
Países Baixos-Portugal	19h30

PRESENÇAS DE PORTUGAL

6 EUROPEUS: Portugal'94 (12.º e último lugar); Croácia'2000 (7.º lugar em 12); Suécia'2002 (9.º em 16); Eslovénia'2004 (14.º em 16); Suíça'2006 (15.º em 16); Noruega/Áustria/Suécia'2020 (6.º em 24)

4 MUNDIAIS: Japão'1997 (19.º em 24); França'2001 (16.º em 24); Portugal'2003 (12.º em 24); Egito'2021 (10.º em 24)

1 JOGOS OLÍMPICOS: Tóquio'2020 (10.º em 12)

CISION

ID: 96902128

OJOGO

12-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 4,58 x 7,29 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL ROCHA NO CESSON-RENNES

Tiago Rocha, capitão da Seleção Nacional que ontem seguiu para o Campeonato da Europa, vai continuar a jogar em França, mas mudando-se do Grand Nancy para o Cesson-Rennes, clube pelo qual assinou contrato para a época de 2022/23. O anúncio surgiu no Instgram de Philippe Bosere, empresário do pivô, que assim se manterá ao mais alto nível e numa grande liga. —R.G.

CISION

ID: 96902314

Jornal de Notícias

12-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 43
Cores: Preto e Branco
Área: 4,45 x 6,98 cm²
Corte: 1 de 1



Miguel Espinha e Tiago Sousa saem

ANDEBOL O selecionador nacional, Paulo Pereira, revelou a lista final de 18 convocados para o Europeu, que arranca esta sexta-feira, com jogo frente à Islândia. O destaque vai para as saídas de Miguel Espinha e Tiago Sousa e para a chamada de Miguel Alves, que ocupa o lugar de Francisco Tavares.

CISION

Record

ID: 96903177

12-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 21,18 x 26,19 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Ponta do Sporting acusa Covid e é substituído por Miguel Alves antes da viagem para a Hungria

TAVARES FALHA EUROPEU

ALEXANDRE REIS

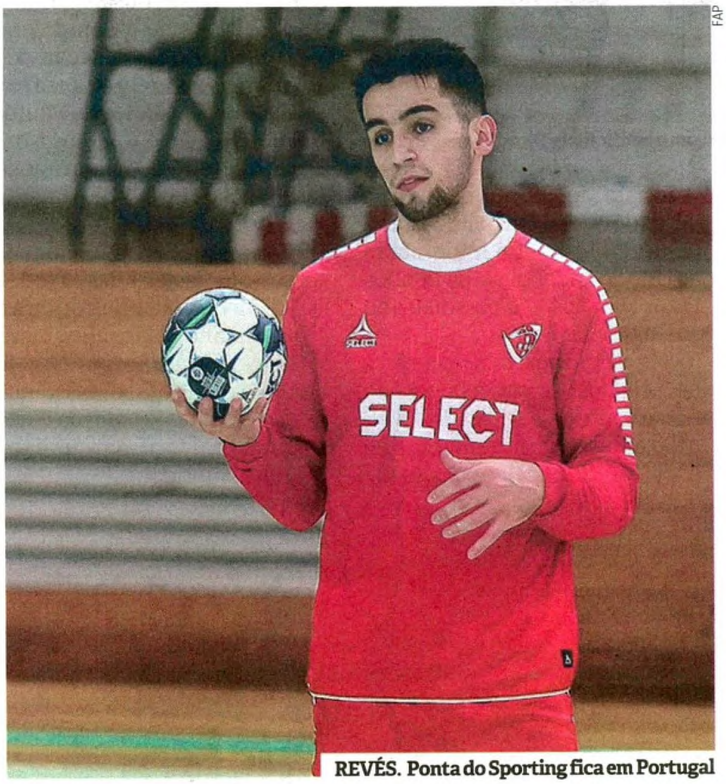
É muito azar. Francisco Tavares vai falhar o Europeu, ao acusar positivo à Covid-19 no último teste PCR antes da viagem para Budapeste, onde Portugal já se encontra, tendo chegado ontem à capital da Hungria por volta das 23 horas locais, mais uma que no Continente, depois de escala em Munique (Alemanha). O ponta do Sporting foi substituído por Miguel Alves (FC Porto) na convocatória definitiva, com 18 atletas, do selecionador Paulo Pereira. Do lote de 20 jogadores concentrados em bolha no estágio de Matosinhos, o pivô Tiago Sousa (Águas Santas) e o guarda-redes Miguel Espinha (Rennes de França) foram preteridos por opção técnica.

"Tínhamos planificado de uma forma e, agora, houve um posto que acabámos por pensar diferente. A Covid-19 condicionou. Na vida profissional, foi o momento em que mais dificuldades de adaptação tivemos. É quase impossível lutar contra isto e planificar direito para que aquilo que está estabelecido se cumpra", revelou Paulo Pereira, ao sítio da Federação (FAP).

"HOUVE UM POSTO QUE EM QUE PENSÁMOS DIFERENTE. A COVID-19 CONDICIONOU", DISSE O SELECIONADOR PAULO PEREIRA

As dificuldades na preparação, em plena pandemia, têm sido marcantes, um efeito que, aliás, tem afetado quase todas as seleções. O técnico português identificou problemas e apresentou soluções: "Dos 23 treinos previstos, anulámos vários, transformámos outros, andámos a treinar em pequenos grupos, acabámos por nos desfocar da competição e dos adversários porque a preocupação primordial que tínhamos era mais 'deixa ver quem é que está apto.' Foi muito difícil mas, também temos uma certa tendência para sobreviver ao caos. Somos especialistas nisso e espero que, mais uma vez, consigamos sobreviver a mais uma situação crítica."

Há ainda contrariedades no que diz respeito ao jogo de estreia frente à Islândia, na sexta-feira: "Nem toda a gente poderá entrar no primeiro jogo. Faremos novos testes, mas só o facto do grupo viajar já é algo interessante, sabendo que alguns deles só treinaram nos últimos dois dias da preparação. Vamos ter que ter a capacidade de nos adaptarmos e ver isto como um desafio, esta é a nossa forma de estar e temos de a ter dadas as circunstâncias."



FAP

REVÉS. Ponta do Sporting fica em Portugal

CONVOCATÓRIA FINAL

Gustavo Capdeville (GR)	Benfica
Manuel Gaspar (GR)	Sporting
Rui Silva (CT)	FC Porto
Miguel Martins (CT)	Pick Szeged (HUN)
Martim Costa (CT)	Sporting
Fábio Magalhães (LE)	FC Porto
Alex. Cavalcanti (LE)	Nantes (FRA)
Gilberto Duarte (LE)	Montpellier (FRA)
Salvador Salvador (LE)	Sporting
Ángel Hernández (LD)	Kwait SC (KWA)
Daniel Vieira (LD)	Avanca
Diogo Branquinho (PE)	FC Porto
Leonel Fernandes (PE)	FC Porto
António Areia (PD)	FC Porto
Miguel Alves (PD)	FC Porto
Tiago Rocha (PV)	Nancy (FRA)
Daymaro Salina (PV)	FC Porto
Victor Iturriza (PV)	FC Porto

Selecionador: Paulo Pereira
Adjunto: Paulo Fidalgo

Renovação radical nos Heróis do Mar

Os Heróis do Mar sofreram renovação radical desde o Europeu'2020. Gustavo Capdeville, Rui Silva, Miguel Martins, Fábio Magalhães, Diogo Branquinho, António Areia, Daymaro Salina, Tiago Rocha e Alexandre Cavalcanti são os únicos que repetem uma convocatória para um Europeu. O próximo desafio serão os testes à Covid-19, pois para jogar cada atleta terá de apresentar dois PCR negativos, com um intervalo de 24 horas, sendo que o primeiro só conta a partir do quinto dia após a infeção.

Rússia-Lituânia: duelo de abertura no Grupo F do Europeu de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/01/2022

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7fb80584

Num duelo da ronda de abertura do Europeu de andebol, Rússia e Lituânia encontram-se esta quinta-feira em Kosice, numa partida que colocará frente a frente duas formações de leste com ambições distintas.

Os russos, segundos no ranking da IHF, entram em prova com ambição de brilhar, ao passo que os lituanos, 51.ºs, sonham simplesmente com alguma vitória e, quem sabe, um apuramento que seria histórico para a ronda seguinte.

Olhando aos jogos recentes, os russos disputaram quatro encontros desde novembro, com apenas uma vitória, ao passo que os lituanos não jogam desde a qualificação para o Europeu, em maio, tendo curiosamente perdido o último encontro diante de Portugal.

Em relação ao confronto direto, a Rússia venceu os dois jogos disputados entre estas duas equipas, por 30-22 e 33-22, ambos em 2014.

CÓD 291

Rússia

1.09

Empate

13.5

Lituânia

6.85

True

[Additional Text]:
Placard

Record

CISION

tvmais

ID: 96904458

12-01-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: TV e Jogos

Pág: 60
Cores: Cor
Área: 5,24 x 26,70 cm²
Corte: 1 de 1



PROGRAMAÇÃO

TERÇA
SEGUNDA
DOMINGO
SÁBADO
SEXTA
QUINTA
QUARTA

DESTAQUES

RTP1 • DOMINGO, 16 • 00.30 H

"O Espião que Me Tramou"

Comédia. Morgan (**Kate McKinnon**) e Audrey (**Mila Kunis**) descobrem que o "ex" de uma delas é espião.



RTP2 • SEXTA, 14 • 19.30 H

Andebol: Portugal-Islândia

A Seleção Nacional, que conta com **Rui Silva** e vários outros craques, faz a sua estreia no Europeu, que se disputa na Hungria e Eslováquia.



SIC • SEG. A SEXTA • 08.30 H

"Alô Portugal"

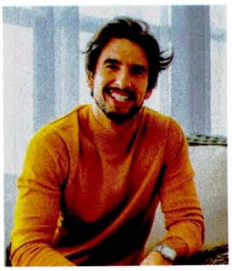
Com **José Figueiras, Miguel Costa,** que celebrou o primeiro ano como repórter do programa, e **Ana Marques**.

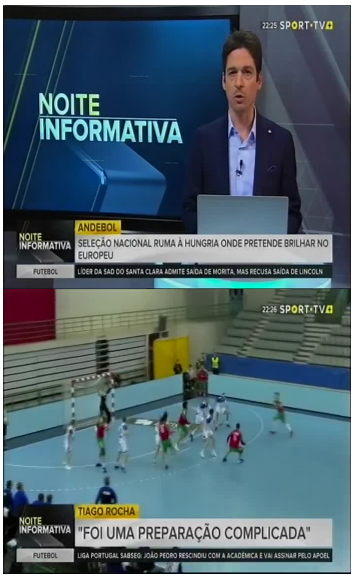


TVI • DOMINGO, 16 • 10 H

"Querido, Mudei a Casa!"

O anfitrião **João Montez** acompanha o processo de remodelação do espaço e depois surpreende os seus moradores.









Seleção nacional de andebol a caminho da Hungria

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=e365b469-24a7-4bb5-9c1b-afe6e8c30f7b&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Seleção Nacional ruma à Hungria onde pretende brilhar no Europeu.
Declarações de Paulo Pereira, Selecionador Nacional; Tiago Rocha, Jogador da Seleção Nacional de Andebol;